



Valinhos, 5 de outubro de 2022.

OFÍCIO Nº 248/2022 – PRES./DAEV

Assunto: informações pedidas pelo TCESP

Excelentíssimo Senhor Controlador,

É o presente para, cumprimentando Vossa Excelência, e em atendimento ao requerido como complemento de informações pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), informar que:

95. Informar se a Prefeitura tem Plano Municipal de Saneamento Básico. Se afirmativo, acostar cópia do instrumento normativo ou emitir declaração negativa.

Sim, com informações disponibilizadas em <https://www.daev.org.br/educacao-ambiental/plano-municipal-de-saneamento-basico>. O Decreto Municipal nº 10.336, de 21 de fevereiro de 2020, é que aprova e ratifica o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com acesso em https://www.valinhos.sp.gov.br/portal/leis_decretos/8383/.

Contudo, é importante informar que o Plano Municipal de Saneamento Básico de Valinhos (PMSB), válido do período de 2016 a 2035, será revisado pelo Município de Valinhos em decorrência dos constantes avanços regionais. Apesar de estar vigente, seus dados já requerem atualização diante à evolução regional e necessidade da cidade em se replanejar frente à realidade que se aproxima para o seu desenvolvimento ocorra de forma ordenada, proporcional a expansão populacional e da densidade urbana.

Desta forma, a Municipalidade fará a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e vai elaborar o Plano Municipal de Saneamento Rural, que são importantes ferramentas de gestão e consideram as premissas para todo e qualquer projeto técnico e financeiro à área de saneamento básico a ser implementado na cidade. Além disso, são instrumentos que norteiam as atividades,



preveem ações e metas para melhorias das condições sanitárias e ambientais, com enfoque na garantia de mais qualidade de vida à população no médio e longo prazo. As respectivas licitações estão em andamento na Prefeitura de Valinhos, contando com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

96. Informar metas e indicadores de desempenhos previstos para o exercício de 2021 relativas ao saneamento básico e os valores efetivamente alcançados. Em caso de descumprimento, informar os motivos.

Das metas de expansão do serviço de abastecimento de água, o índice municipal de atendimento urbano de água em Valinhos atingiu o percentual de 98,78% e o índice de atendimento total de água de 94%. Dentro do PMSB, a meta para o atendimento de 100% da área urbana é até 2025, estando a cidade próxima ao atingimento da meta.

Atendendo à visão de longo prazo estabelecida no PMSB, o DAEV tem buscado o aumento da capacidade de produção a partir dos mananciais superficiais, particularmente o Rio Atibaia, de modo a consolidar que o abastecimento de água do município seja um sistema integrado, a partir das duas estações de tratamento existentes; e focando a potencialidade das ampliações de adução de água bruta no Rio Atibaia. Tanto que executa atualmente a segunda linha de adução, em trecho de gravidade e recalque, para captação de mais 90 litros por segundo do manancial externo.

Das metas de redução de perdas na distribuição de água tratada, atualmente o índice médio municipal de perdas na distribuição é de 36,35%. No PMSB está prevista a redução do índice para 30% até o ano de 2020; a redução do índice de perdas para 24% até o ano de 2025; e redução do índice de perdas para 20% até o ano de 2030 e respectiva manutenção deste patamar até o final do plano.

Haja vista o atual percentual identificado, para melhorar o índice atual do Município, a Autarquia Municipal tem desenvolvido trabalhos voltados à redução de perdas físicas e não físicas. Exemplo disso são a troca de rede em trecho de 10.175 metros para Polietileno de Alta Densidade (PEAD), com recursos obtidos junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) em 2021 e que está atualmente em andamento objetivando desativar a estrutura antiga de cimento amianto e ferro



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

fundido dos bairros Vila Santana, Parque Santana e Jardim Pinheiros. Esse trabalho também compreende troca de ramais e hidrômetros nos imóveis existentes no trajeto. Além desta, a Autarquia Municipal também teve o aceite do pedido de recursos junto ao FEHIDRO para substituição da rede antiga de fornecimento de água na parte baixa do São Cristóvão, em extensão de 2.872 metros, que receberá nova estrutura em polietileno de alta densidade (PEAD), além de ramais e hidrômetros. Além destas, será feita a substituição de mais de 23 mil hidrômetros com mais de 5 anos de uso, com contratação que está em processo licitatório; e a revisão de seu Plano Diretor de Combate a Perdas, com classificação e recursos no FEHIDRO.

Ademais, entre outras atividades já implantadas, estiveram setorização, implantação da macromedição e gerenciamento das pressões, programação dos serviços de vazamento, diagnóstico do parque de hidrômetros e do estado das tubulações. Das atividades complementares desenvolvidas estiveram o projeto de eficiência energética (com instalação de sistema de geração de energia e de placas fotovoltaicas) e a substituição de motores (equipamentos mais eficientes).

Do estabelecimento de volume mínimo de abastecimento de água *per capita*, e que também compreende a conscientização quanto ao uso racional, o índice de consumo médio *per capita* do plano estabelece 190 l/hab./dia, durante todo o período de vigência do PMSB, sendo que o índice municipal de consumo *per capita* atual está na média de 179,47 l/hab./dia, atendendo à meta estabelecida pelo PMSB.

Já sobre o potencial de reservação de água tratada, o Município finalizou em 2021 a construção de dois novos reservatórios no bairro Santo Antônio, com capacidade de 600m³; e do Jardim Imperial, com capacidade de 1.330m³; e que estão com trabalhos em andamento para serem interligados em 2022. Também em 2021 foi interligado o reservatório do Jardim Morada do Sol, com capacidade de 600m³.

Por fim, sobre o abastecimento, o DAEV tem outorga de captação de 50l/s na barragem Santana do Cuiabano; 35l/s na barragem Moinho Velho; 110 l/s na barragem Figueiras; e de 46l/s na barragem João Antunes do Santos; e de 340l/s do Rio Atibaia, além das outorgas dos poços profundos dos sistemas isolados.



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

Ainda tem buscado atualmente junto ao DAEE a outorga emergencial e temporária de mais 60l/s no Rio Atibaia. Atendendo à visão de longo prazo estabelecida no PMSB, o DAEV tem focado seus reforços nos sistemas primários de distribuição das Estações de Tratamento de Água (ETA) I e II a partir do aumento da capacidade de produção dos mananciais superficiais, com enfoque no Rio Atibaia, de modo a consolidar que o abastecimento de água do município seja um sistema integrado. Desta forma, a potencialidade para futuras ampliações ao Rio Atibaia, exposta no PMSB, tem sido cumprida por meio de obras para construção da segunda linha adutora de água tratada em trecho por gravidade (2.200 metros) e por recalque (1.634 metros), que está em andamento e permitirá captação da outorga máxima atual do Rio Atibaia.

Sobre as metas de expansão do serviço de coleta de esgotos, o atual índice de atendimento urbano é de 94,58%, enquanto que o índice de atendimento total é de 90%. No Município 100% do esgoto coletado é tratado. Desta forma, dentro das metas estabelecidas ao longo do período do plano, Valinhos atingiu a universalização do esgotamento sanitário da zona urbana até 2025, estando dentro da meta estabelecida pelo Marco Regulatório e faz o tratamento de 100% dos esgotos coletados.

Ademais, a Autarquia Municipal obteve licença prévia de quatro Estações de Tratamento de Esgotos Móveis Compactas, a fim e atender à crescente demanda de novos empreendimentos implantados no Município de Valinhos. As estações serão operacionalizadas dentro da Estação de Tratamento de Esgotos – ETE Capuava e utilizadas até que sejam iniciadas as operações da EPAR Capuava, prevista em Convênio firmado com a SANASA Campinas. Neste ponto, cabe esclarecer que após o início das operações previstas em Convênio com a SANASA Campinas, as Estações de Tratamento Móvel Compactas, serão reutilizadas em bairros do município, que não possuem tratamento de coleta e afastamento de esgotos. Estes trabalhos visam atender a área urbana, alcançando 100% de eficiência no tratamento de esgotamento sanitário do Município.

Expostas as informações, é importante informar sobre o não cumprimento de algumas metas, que se deu pela falta de recursos orçamentários decorrentes da suspensão da revisão tarifária em 2020 e de 2021, em virtude da pandemia de



COVID-19, que mitigaram a capacidade de investimentos. As resoluções da ARES-PCJ que impediram o reajuste anual foram a Resolução ARES-PCJ nº 345, de 23 de março de 2020; e a Resolução ARES-PCJ nº 382, de 19 de março de 2021. Desta forma, a aplicabilidade de recursos da Autarquia Municipal ficou restrita no decorrer do período, o que acabou por interferir no atendimento e cumprimento de algumas metas.

Por fim, também é preciso enfatizar que dentro das metas e projeções contidas no PMSB, a população prevista para 2022 era de 120.194, isto é, bem abaixo da população estimada pelo IBGE para 2021, de 133.169 pessoas. O PMSB ainda previa para 2035 a população de 131.667 pessoas, ou seja, número que está abaixo até da realidade atualmente vivenciada em 2022. Por isso, Valinhos entendeu pela necessidade de atualização do instrumento e de suas metas, além da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Rural.

97. Informar se os serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário são prestados de forma direta ou por concessão. Fornecer cópia do ajuste.

Os serviços são prestados por meio de Administração Indireta, sendo o Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos (DAEV) uma autarquia municipal instituída por meio da Lei Municipal nº 833, de 12 de agosto de 1970, com personalidade jurídica pública, com autonomias econômico-financeira e administrativa, e tem entre suas competências legais. A referida legislação pode ser consultada em 'Legislação', em sistema de buscas disponibilizado pela Prefeitura de Valinhos, com link direto disponível em https://www.valinhos.sp.gov.br/publicos/00008331970_20021434.pdf.

98. Informar o nome da entidade responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de saneamento, bem como relacionar os apontamentos realizados no exercício de 2021, juntamente com as providências adotadas.

É a Agência Reguladora dos Serviços das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ).



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

Dos apontamentos feitos no exercício de 2021, conforme Resolução ARES-PCJ nº 48 de 28/02/2014, as não conformidades listadas foram:

| Local/Não Conformidades | Prazo | Medidas tomadas |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Poço P4 São Bento do Recreio: ausência de conjunto moto bomba reserva em estoque | Em até 180 dias | A autarquia dispõe de contrato para manutenção preventiva e corretiva em poços tubulares profundos, que prevê o fornecimento e instalação de motobomba em empréstimo em casos de necessidades de manutenção. |
| Poço P4 São Bento do Recreio: ausência de extintor de incêndio | Imediato | Providenciado |
| Reservatório São Bento do Recreio (novo): a área não está devidamente cercada | Em até 180 dias | Providenciado |
| Reservatório São Bento do Recreio (novo): reservatório sem medidor de nível | Em até 180 dias | Os reservatórios instalados no São Bento do Recreio funcionam em esquema de vasos comunicantes e, portanto, há medidor de nível já instalado. |
| Reservatório São Bento do Recreio (novo): ausência de manutenção, limpeza, conservação e segurança | Imediato | Executado |
| Elevatória de água Morumbi (EEA-4.4): ausência de extintor de incêndio | Imediato | Providenciado |
| Reservatório de água Morada do Sol (novo): ausência de manutenção, limpeza, conservação e segurança | Imediato | Executado |
| ETE São Bento do Recreio (ETE-8.9): ausência de extintor de incêndio | Imediato | Providenciado |
| ETE São Bento do Recreio (ETE-8.12): condições inadequadas de higiene e limpeza do laboratório | Imediato | Providenciado |



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
AUTARQUIA MUNICIPAL

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.


Eng.º Walter Gasi
Presidente

Ao Ilmo Srº

Drº Marco Aurélio Padilha

Controlador Geral do Município – Prefeitura de Valinhos

Rua Antônio Carlos, 301, Centro, Valinhos, SP, CEP 13270-005

Nesta